



Fernando Henrique Cardoso, em Assunção, ao lado dos presidentes dos países integrantes do Mercosul

Apelo é para superar divergências

Fernando Henrique pede a parceiros do Mercosul consenso na adaptação dos sistemas nacionais

ASSUNÇÃO — O presidente Fernando Henrique Cardoso encerrou ontem sua participação na 8ª Reunião do Conselho do Mercosul fazendo um apelo aos países vizinhos para que as eventuais divergências não ameacem o projeto traçado pelo Mercosul. A reunião da cúpula do Mercosul na capital paraguaia foi marcada por reações dos outros países à política de comércio exterior exercida pelo Brasil, acusando-o de adotar medidas unilaterais em prejuízo às relações no Mercosul. "Precisamos enfrentar as dificuldades pontuais com criatividade e dinamismo, mas também precisamos elevar-nos acima dos percalços quotidianos, que sempre existirão e que po-

dem ameaçar nosso projeto", ressaltou, durante discurso na sessão de abertura da reunião.

"Vivemos nestes meses o esforço por adaptar nossos sistemas nacionais de tomada de decisões ao funcionamento do Mercosul como União Aduaneira, o trabalho ainda não está completo, mas o principal já foi feito: a dimensão Mercosul está definitivamente incorporada à lógica administrativa interna de cada país", disse Fernando Henrique.

O discurso político do presidente foi uma tomada de posição sobre as reações dos países vizinhos, deflagradas com o episódio da restrição de cotas de importação de veículos que chegou a causar uma crise diplomática com a Argentina. Nesta se-

mana, foi a vez do Uruguai se rebelar contra a decisão brasileira de reduzir o prazo de validade das guias de importação e a imposição de pagamento à vista de alguns produtos importados do Brasil.

Depois do recado, Fernando Henrique fez um discurso carregado de otimismo sobre os rumos do Mercosul, destacando seu papel decisivo no fortalecimento das economias internas dos países integrados e na projeção internacional de sua iden-

RESTRIÇÕES A
IMPORTAÇÃO
CRIARAM
TENSÃO

tidade como países soberanos. "A consolidação do Mercosul é essencial à nossa participação no projeto de integração hemisférica e na busca de parceria com outros mercados internacionais", destacou.